



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Pouso Alegre

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (FIC)

ASSISTENTE DE CONTROLE DE QUALIDADE

2025



PROJETO EJA • EPT

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA
À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

IFSULDEMINAS • CAMPUS POUSO ALEGRE



GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira Cardoso

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campi
Alexandre Fieno da Silva, Aline Manke Nachtigall, Carlos José dos Santos,
João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliari, Luiz Flávio Reis Fernandes,
Rafael Felipe Coelho Neves e Renato Aparecido de Souza



Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Aline Pereira Sales Morel, Carlos Alberto Machado Carvalho,
Donizeti Leandro de Souza, Flaviane Aparecida de Sousa, Jussara Aparecida Teixeira,
Luciano Pereira Carvalho, Nathália Luiz de Freitas Braga e Rafael Vieira Âmbar

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Anne Caroline Bastos Bueno, Evaldo Tadeu de Melo, João Carlos Ferreira,
Lucas Viana Marinello da Silva, Márcio Messias Pires, Nelson de Lima Damião,
Otávio Soares Paparidis, Paula Costa Monteiro e Rodrigo Janoni Carvalho

Representantes do Corpo Discente

Amanda Oliveira Lemes, Amanda Silva Padilha, Breno Almeida Giannini Prado,
Carolina Rodrigues Spagnol, Diego Rafael Rocha, Fernanda Lorena Araujo Baeza,
Layara Gualberto Lopes e Lucas Eduardo Caruzo da Silva

Representantes dos Egressos

Adriano Carlos de Oliveira, Dara Gabrielle Garroni Andrade, David da Silva Beca,
Débora Alvarenga dos Santos, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva,
Mellyna Cristal Souza e Ygor Vilas Boas Ortigara

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack e Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cícero Barbosa e Rosiel de Lima

Representante Sindical

Eduardo Pereira Ramos

Membros Natos

Marcelo Bregagnoli, Rômulo Eduardo Bernardes da Silva e Sérgio Pedini



DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Passos

Juliano de Souza Caliar

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Daniel Reis da Silva

Elisângela Aparecida Lopes Fialho

Emanuelle Kopanyshyn

Gisele Fernandes Loures

Henrique Fernandes Pereira

Marcel Freire da Silva

Paulo César Xavier Duarte

Rodrigo Janoni Carvalho

Thiago Alves de Souza

Xenia Souza Araújo



SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. JUSTIFICATIVA	7
4. OBJETIVOS DO CURSO	9
4.1. OBJETIVO GERAL.....	9
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	9
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
7. PÚBLICO-ALVO.....	10
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
9. EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	12
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	18
10.1. PARÂMETROS E CRITÉRIOS A SEREM CONSIDERADOS.....	18
11. SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	19
11.1. EQUIPE GESTORA DO PROJETO EJA INTEGRADA À EPT	19
11.2. COORDENAÇÃO DE CURSO	19
11.3. PROFESSORES CONTEUDISTAS	19
11.4. O ESTUDANTE: SUJEITO ATIVO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	19
12. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)	20
13. INFRAESTRUTURA.....	20
13.1. BIBLIOTECA DO CAMPUS	20
13.2. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS DO CAMPUS.....	21
14. CERTIFICADOS	21
15. REFERÊNCIAS.....	22

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais –
Campus Pouso Alegre

CNPJ	10.648.539/0008-81
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Pouso Alegre</i>
Endereço	Avenida Maria da Conceição Santos, 900. Bairro Parque Real
Cidade/UF/CEP	Pouso Alegre / MG / 37560-260
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Eliane Silva Ribeiro eliane.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br
Site da instituição	www.portal.poa.ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	ASSISTENTE DE CONTROLE DE QUALIDADE
Programa/Proposta	EJA integrada à EPT
Ato de autorização	
Versão do PPC	v. 3
Previsão de início e término	Indefinido
Eixo tecnológico	Produção Industrial
Forma de oferta	Formação Inicial (FIC) EaD em formato MOOC
Nº de vagas	Indefinido
Frequência da oferta	Indefinida
Periodicidade das aulas	Ininterrupto
Turno e horário das aulas	Conforme disponibilidade do estudante



Local das aulas	Moodle
Carga horária do Curso	160 horas
Modalidade do curso	A distância, em formato MOOC

3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, visando a promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais por meio de diversas ações educativas dentre elas, a promoção da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) à comunidade.

Com o propósito de cumprir suas diretrizes de atendimento às demandas da comunidade, o IFSULDEMINAS, participou do Edital 17/2022, promovido pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) que estabeleceu um Chamamento Público para submissão de projetos que oferecessem Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional - Programa EJA Integrada - EPT.

O curso de Assistente de Controle de Qualidade, na modalidade a distância em formato MOOC, com carga horária de 160 horas, referente ao eixo tecnológico Produção Industrial do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, faz parte deste programa e, portanto, sua oferta se vincula aos objetivos desse processo, principalmente no apoio ao atingimento da meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014: a oferta de, no mínimo, 25 % (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA nos ensinos fundamental e médio, na forma articulada à educação profissional, consoante Portaria nº 962/2021/MEC.

A estrutura curricular para o curso ora proposto busca atender à necessidade de capacitação de jovens e adultos, favorecendo sua inclusão no mundo do trabalho e seu desenvolvimento profissional. A partir deste curso, os profissionais estarão aptos a exercer a função de assistente de controle de qualidade, de maneira a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O profissional que atua como Assistente de Controle de Qualidade responde às demandas de um mercado cada vez mais competitivo e exigente em relação à qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas. Assim, o curso de

Assistente de Controle de Qualidade se justifica como uma ferramenta estratégica para elevar os padrões de qualidade, assegurar a satisfação dos clientes, reduzir desperdícios e falhas, atender às regulamentações e impulsionar a competitividade das empresas em um ambiente de negócios cada vez mais exigente e globalizado.

O curso de Qualificação Profissional de Assistente de Controle de Qualidade atende aos dispositivos legais a seguir dispostos:

- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação - PNE;
- Lei nº 11.892/2008, Art. 7º, Incisos I e II, que define como objetivos dos Institutos Federais a oferta de cursos para o público EJA e a oferta de FIC em todos os níveis de escolaridade;
- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996;
- Decreto nº 5.840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA);
- Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CP nº 3/2025, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA.
- Resolução nº 69/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS, que dispõe sobre a aprovação da Normatização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFSULDEMINAS.
- Portaria MEC nº 962/2021, que institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- Edital SEB/MEC nº 17/2022, CHAMAMENTO PÚBLICO - Adesão ao Programa de Apoio à oferta da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - Programa EJA Integrada - EPT.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. OBJETIVO GERAL

Possibilitar capacitação de forma eficiente e competente na área de controle da qualidade em processos produtivos e serviços através de conhecimentos, habilidades e competências necessárias para auxiliar na execução de atividades relacionadas ao controle da qualidade, garantindo que produtos e serviços atendam aos padrões e normas estabelecidos, a fim de assegurar a satisfação dos clientes e a eficiência dos processos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os princípios e conceitos fundamentais do controle de qualidade e sua importância para o sucesso da empresa.
- Familiarizar-se com as normas e regulamentações relevantes que regem o controle de qualidade em diferentes setores ou indústrias.
- Aprender a utilizar ferramentas e técnicas específicas de controle de qualidade, como análise estatística, inspeções visuais e testes de laboratório.
- Desenvolver habilidades de monitoramento e avaliação de processos para identificar e corrigir desvios ou não conformidades.
- Aprender a documentar adequadamente procedimentos de controle de qualidade e registros de inspeção.
- Reconhecer a importância da comunicação efetiva e colaboração na garantia da qualidade do produto ou serviço.
- Reconhecer a importância da responsabilidade e ética profissional no controle de qualidade.
- Aplicar conhecimentos e técnicas de solução de problemas para melhorar continuamente os processos de controle de qualidade.
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e lidar com situações desafiadoras de forma proativa.
- Preparar os participantes para acompanhar as mudanças tecnológicas e regulamentárias no campo do controle de qualidade.

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O acesso ao curso será livre e contínuo, sendo realizado pela plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

De acordo com o CBO nº 3912-15, o estudante egresso do curso de Formação Inicial em Assistente de Controle de Qualidade, com idade igual ou maior que 18 (dezoito) anos ou na qualidade de Jovem Aprendiz a partir dos 14 (quatorze) anos em atividades que não sejam insalubres, perigosas ou penosas, é o profissional capacitado para auxiliar na execução de atividades relacionadas ao controle em processos produtivos e serviços nas organizações, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos, de modo que possa desempenhar com autonomia as suas atribuições, com a possibilidade de (re)inserção no mercado de trabalho.

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Assistente de Controle de Qualidade deve ter habilidades técnicas de domínio dos conceitos e metodologias de controle da qualidade, normas e padrões aplicáveis à área, além de compreender os processos produtivos ou de serviços nos quais atua. Deve ainda apresentar habilidades analíticas, como capacidade de coletar, analisar e interpretar dados e informações relevantes para identificar possíveis problemas ou não conformidades, proatividade e gestão do tempo.

O egresso deve estar apto a adotar atitudes éticas no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização em âmbito coletivo, percebendo-se como agente social que intervém na realidade, sabendo trabalhar individualmente ou em equipe tendo iniciativa, criatividade e responsabilidade. Além disso, durante o curso deve ser capaz de compreender a importância em praticar uma comunicação assertiva e cordial, comprometido com a qualidade do atendimento ao cliente na prestação dos serviços.

O profissional pode atuar, a depender das exigências mínimas de escolaridade previstas no CBO nº 3912-15 e/ou requeridas pelo empregador, em indústrias e empresas prestadoras de serviços, pois o controle da qualidade é uma preocupação constante para garantir a satisfação dos clientes e a eficiência dos processos. Algumas áreas onde esse profissional pode encontrar oportunidades são: Indústria manufatureira, Indústria alimentícia, Indústria farmacêutica, Empresas de serviços; Setor de qualidade de grandes corporações; Setor público; Laboratórios de análises; etc.

7. PÚBLICO-ALVO

Público em geral, com acesso a computador ou dispositivo equivalente, com internet.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso será executado como um itinerário formativo de qualificação profissional, prevista nas Diretrizes para a EPT (Resolução CNE/CP nº 01/2021), contando com um projeto pedagógico elaborado pelo IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.

A execução do curso será garantida por meio de uma equipe composta de Professor Conteudista, Coordenação Geral de Cursos, *Designer* Instrucional, Coordenador de plataforma, Equipe Administrativa, Equipe Pedagógica e Secretaria, que trabalharão o planejamento e a organização do processo de aprendizagem.

A organização curricular do curso pretende, a partir dessa estrutura, atender às demandas do exercício da cidadania, do mundo do trabalho e da sociedade. A estrutura curricular viabilizará o atendimento de tais demandas por meio da aprendizagem significativa de conhecimentos gerais da área profissional e específicos da habilitação.

O currículo de qualificação profissional sustenta-se por um plano de unidades curriculares composto por 7 Unidades Curriculares. Cada unidade curricular foi desenhada para ser realizada em duas ou mais semanas de atividades, a depender da complexidade e da disponibilidade do estudante na sua realização. Cada semana de atividades corresponde a aproximadamente 10 horas do plano de unidades curriculares. Assim, a organização didático-pedagógica do curso foi estruturada em um ciclo aproximado de 16 semanas de atividades pedagógicas.

O Plano de Unidades Curriculares está organizado da seguinte maneira:

PLANO CURRICULAR

UNIDADES CURRICULARES	CH
Fundamentos da Qualidade	20h
Sistemas de Gestão da Qualidade - SGQ	20h
Ferramentas da Qualidade	30h
Qualidade e Produtividade	20h
Estatística Aplicada à Qualidade	20h
Gestão e Melhoria de Processos	30h
Normas Técnicas	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	160h



A organização curricular está estruturada em uma construção de conhecimento que articula teoria e prática, mobilizando e expandindo conhecimentos para que os participantes possam atuar de maneira eficaz em situações concretas, compartilhar experiências e contribuir para uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.

Respeitada a carga horária curricular, cada unidade de aprendizagem será disponibilizada de forma automatizada, em frações estimadas de 10 horas de estudo por semana. Essa carga horária inclui o tempo necessário para assistir às videoaulas, ler o material didático, explorar leituras ou vídeos complementares e realizar as atividades propostas. O planejamento das atividades deve garantir que os estudantes tenham uma experiência de aprendizagem significativa e diversificada, desenvolvendo competências essenciais ao curso.

Toda prática pedagógica terá o estudante como centro do processo educacional como sujeito ativo de sua própria aprendizagem. Ele participará de situações de ensino e de aprendizagem, norteadas pela relação entre os objetivos do curso e suas percepções práticas no mundo do trabalho. Longe de se definir quais metodologias de ensino poderão ser adotadas, importa a forma como elas serão incorporadas ao fazer pedagógico do curso. Dessa forma, as metodologias de ensino adotadas deverão desenvolver autonomia e compreensão dos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares propostas.

Com essa organização, busca-se proporcionar um ambiente de aprendizagem estruturado, que respeite o ritmo de estudo dos alunos e promova a autonomia, elemento essencial na modalidade EaD.

9. EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

FUNDAMENTOS DA QUALIDADE

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Conceito de Qualidade. Evolução do Conceito de Qualidade. Principais Pesquisadores da Qualidade. Evolução do Conceito de Qualidade Total. Modelos de melhoria da qualidade. Garantia da qualidade. Benchmarking com Foco na Gestão da Qualidade.

REFERÊNCIAS

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMING, W. E. **Qualidade**: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Saraiva, 1990.

JURAN, J. M.; GRZYNA, F. **Controle da Qualidade Handbook**: conceitos, políticas e filosofia da qualidade. São Paulo: Makron, 1991.

JURAN, J. M. A. **Qualidade desde o Projeto**: Novos Passos para o Planejamento da Qualidade em Produtos e Serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PALADINI, E.P. **Gestão da qualidade**: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012.

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011

TOLEDO, J. C. de; BORRÁS, M. A. A; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G. H. de S. **Qualidade**: gestão e métodos. Rio de Janeiro/; LTC, 2009. SILVA, F. So. e;

TOLEDO, J. C. et. al. **Qualidade**: gestão e métodos. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 397 p

SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Histórico da ISO. Conceito de normatização e certificação da qualidade. ISOs 9.000 e 9.001. Modelos de excelência de gestão de negócios. Modelos de sistemas de gestão da qualidade.

REFERÊNCIAS

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015**: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 176 p. ISBN 978-85-97-00644-5 (broch).

MARSHALL JUNIOR, E. B. M. I. et al. **Gestão da qualidade e processos**. Editora FGV, 2015.

MICHAEL, B. **Qualidade**: Ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

MONTGOMERY, D. C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade**: As ferramentas essenciais. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SHIBA, S.; GRAHAM, A.; WALDEN, D. **TQM**: quatro revoluções da gestão da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 1997.



FERRAMENTAS DA QUALIDADE

Carga Horária: 30 horas

EMENTA

Ferramentas da Qualidade: Folhas de verificação, Histograma, Diagrama de Pareto, Diagrama de dispersão, Diagrama de Ishikawa, Fluxograma, Cartas de controle, 5S; Brainstorming; Ciclo PDCA; 5W2H e MASP.

REFERÊNCIAS

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CÉSAR, F. I. G. **Ferramentas básicas da qualidade**. Biblioteca 24 horas, 2011.

MICHAEL, B. **Qualidade**: Ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

TOLEDO, J. C. de; BORRÁS, M. A. A; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G. H. de S. **Qualidade**: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Indicadores de Produtividade. Produtividade e qualidade: conceitos, medidas e implicações. Metas de qualidade. Determinação das necessidades dos clientes. Custo da má-qualidade. Inspeção. Controle de atributos e de variáveis. Fatores influentes na produtividade. Gestão integrada da qualidade e produtividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. **Produtividade industrial sem investimentos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

ANTUNES, J. K. M.; KLIPPEL, A. F.; SEIDEL, A. **Uma revolução na produtividade: a gestão lucrativa dos postos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Administração da qualidade e da produtividade**: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

PAIVA, E. L.; CARVALHO JR., J. M.; FENSTERSEIFER, J. E. **Estratégia de Produção e Operações**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

POZEN, R. C.; HOLLER, S. A. **Alta Produtividade**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.



SHIBA, S.; GRAHAM, A.; WALDEN, D. **TQM**: quatro revoluções da gestão da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 1997.

WERKEMA, M. C. C. **As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T. **A Mentalidade Enxuta nas Empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

ESTATÍSTICA APLICADA À QUALIDADE

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Conceitos introdutórios de estatística. Tipos de variáveis estatísticas. Técnicas de amostragem. Representação de dados por meio de gráficos e tabelas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade.

REFERÊNCIAS

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 398 p.

FREUND, J. E.; DOERING, C. I. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 535 p.

MARTINS, G. de A.; DOMINGUES, O. **Estatística geral e aplicada**: utilizando a planilha Excel e o SPSS. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 399 p.

McCLAVE, J. T. e BENSON, G. P. **Estatística para Administração e Economia**. São Paulo: Longman do Brasil, 2008.

MONTGOMERY, D. C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

RAMOS, E. M. L. S.; ALMEIDA, S. S.; ARAÚJO, A. R. **Controle estatístico da Qualidade**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade**: As ferramentas essenciais. Curitiba: InterSaberes, 2012. VIEIRA, S. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 176 p.

SWEENEY, D. J. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Cengage do Brasil, 2019.

WERKEMA, M.C.C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte, FCO, 2006.



GESTÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

Carga Horária: 30 horas

EMENTA

Processos: definição e conceito. Características dos processos. Tipos e classificação de processos. Representação hierárquica dos processos. Requisitos dos processos. Gestão por processos. Processos transversais e silos funcionais. Gestão de processos. Desenho de Processos. Indicadores de Desempenho de Processos. Mapeamento de processos. Métodos para melhoria de processos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. G. **Gestão de processos e a gestão estratégica**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

BARBARÁ, S. (org.). **Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

CRUZ, T. **Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 300 p.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 270 p.

LAURINDO, F.; ROTONDARO, R. **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARSHALL JUNIOR, E. B. M. I. et al. **Gestão da qualidade e processos**. Editora FGV, 2015.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 19. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

NORMAS TÉCNICAS

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Identificação e interpretação de normas técnicas nacionais e internacionais: ABNT NBR ISO 9001:2008; ABNT NBR ISO 10006:2000; ABNT NBR ISO 14001:2004; ABNT NBR ISO 16001:2004; OHSAS 18001:2007 e SA 8000. Noção geral a respeito das Normas Regulamentadoras aplicadas à indústria: NR3, NR5, NR6, NR-10, NR-12 e NR-25.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR ISO 14001**: sistema da gestão ambiental: requisitos com orientação para uso. Rio de Janeiro, 2015.

_____. **NBR ISO 9001**: sistemas de gestão da qualidade: requisitos. Rio de Janeiro, 2015.

_____. **NBR ISO 9004**: sistemas de gestão da qualidade: diretrizes para melhorias de desempenho. Rio de Janeiro, 2015.

_____. **NBR ISO 45001**: sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR ISO 16001**: responsabilidade social: sistema de gestão: requisitos. Rio de Janeiro, 2012.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produtividade e operações**. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Administração da qualidade e da produtividade**: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLANO, M. C.; MIGUEL, P. A. C. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015**: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARPINETTI, L. C.R., MIGUEL, P.A.C., GEROLAMO, M. C. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2009.

GIANESI, I.G.N. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO**: série 9000. 5.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

MELLO, C. H. P. et al. **ISO 9001:2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. 1. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xvi, 239 p.

SANTOS, M. B. **Mudanças organizacionais**: técnicas e métodos para a inovação. Curitiba: Juruá, 2011. SAI – Social Accountability International.

SA8000:2014: **Responsabilidade Social 8000 Norma Internacional**. Versão em português. New York: Social Accountability International, 2014. Disponível em . Acesso em: 06/2020.

SELEME, R. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Ibpx, 2012.

VEIGA, F. C. T. ; HEMP, S. **Responsabilidade Social Empresarial**. 01. ed. Pelotas - RS: Editora e Gráfica Universitária, 2009. v. V426r. 80p.



10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O sistema avaliativo do curso tem enfoque formativo, sendo pautado em recursos que validam o processo de aprendizagem, considerando a participação nas atividades propostas e o desenvolvimento de habilidades teóricas e técnicas.

Os instrumentos avaliativos com seus respectivos critérios e valores de avaliação, deverão atender às especificidades de cada unidade curricular e dialogar diretamente com o perfil do egresso do curso.

Considerando que trata-se de percurso formativo autoinstrucional, é importante que as estratégias direcionadas à avaliação da aprendizagem estejam contextualizadas ao cotidiano dos serviços de saúde e reflitam a formação proposta, com todos os seus valores e contradições.

Os instrumentos utilizados devem ser capazes de avaliar o desenvolvimento multidimensional de cada estudante, privilegiando o aprimoramento da responsabilidade e a construção da cidadania a partir da aquisição, somativa e cumulativa, de habilidades para a vida e para o mundo do trabalho.

Quando os resultados avaliativos indicarem desempenho insuficiente em determinados conhecimentos e habilidades, isso deve ser encarado como oportunidade de revisão e reformulação. É importante também compreender que a formação humana e profissional se dá em uma relação dialética constituída na somatória das aprendizagens escolares e das vivências extraescolares. Neste sentido, os processos avaliativos devem buscar, também, considerar múltiplas experiências e saberes que se constituam como elementos pedagógicos da educação formal e até mesmo informal.

10.1. PARÂMETROS E CRITÉRIOS A SEREM CONSIDERADOS

A nota para cada unidade curricular, será graduada de 0 a 100 pontos, distribuídos dentro das atividades de cada unidade, de forma proporcional à sua dificuldade estimada. O prosseguimento do curso está condicionado ao atingimento de 60% da soma simples da pontuação das atividades avaliativas em cada unidade curricular.

O estudante poderá realizar as atividades quantas vezes quiser, dentro do prazo máximo de realização do curso. A cada tentativa, as atividades serão modificadas. A nota final do curso será a média aritmética dos pontos distribuídos nas 7 unidades curriculares. Será considerado aprovado o estudante que apresentar aproveitamento total final igual ou maior do que 60%.



11. SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

11.1. EQUIPE GESTORA DO PROJETO EJA INTEGRADA À EPT

Essa equipe é responsável pelo gerenciamento de todos os cursos do projeto, desde seu planejamento e execução, até a certificação dos alunos concluintes. Sua atuação é descentralizada em grupos e etapas programadas. Também é a responsável por realizar as mediações necessárias e a articulação com os demais órgãos envolvidos no projeto. Deve promover a avaliação institucional do curso além de elaborar diretrizes gerais para o desenvolvimento das atividades, coordenar a seleção, treinamento e capacitação do pessoal que atua nos cursos, e acompanhar os trabalhos desenvolvidos por todos os agentes envolvidos.

11.2. COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação Geral de Cursos é responsável por toda dinâmica que diga respeito à manutenção do curso e deverá estar em articulação constante com as demais coordenadorias. A Coordenação Pedagógica conduzirá as capacitações docentes.

11.3. PROFESSORES CONTEUDISTAS

Os professores conteudistas devem ter domínio das concepções, princípios e conteúdos das unidades curriculares do curso.

Os professores serão designados como responsáveis por unidades curriculares dos cursos das quais estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, da revisão de materiais e mídias, da adoção de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e de promover e desenvolver as atividades práticas.

11.4. O ESTUDANTE: SUJEITO ATIVO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O estudante é o responsável maior pela sua aprendizagem e receberá o material didático do curso preparado para seus estudos. Espera-se que o estudante seja, acima de tudo, organizado, disciplinado e motivado. Portanto, é necessário que o aluno desenvolva e/ou aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia.

12. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/ implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

O Campus disponibiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem e ferramentas, que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se: aulas virtuais por videoconferência, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

Neste curso, a plataforma institucional a ser utilizada será o Moodle, sem prejuízo da utilização de outros recursos, desde que registrados no ambiente virtual institucional.

13. INFRAESTRUTURA

13.1. BIBLIOTECA DO CAMPUS

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m², proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo de ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1.973 títulos e 8.593 exemplares.

Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma “Minha Biblioteca” (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo, e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e a organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por bibliotecários – documentalista e auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017), via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

13.2. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS DO CAMPUS

O Campus Pouso Alegre possui 4 laboratórios de informática devidamente equipados, com uma média de 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Possui instalada a suíte de aplicativos LibreOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 200 MB, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Toda essa infraestrutura está disponível também para os cursos EaD que ainda contam com 1 laboratório de informática exclusivo para os alunos dos cursos EaD e com uma coordenadoria de educação a distância cuja equipe mantém o acompanhamento contínuo dos alunos visando assegurar qualidade ao curso e ao atendimento aos discentes. Atualmente o Campus possui um estúdio próprio de gravação.

14. CERTIFICADOS

O certificado será emitido após a conclusão com o aproveitamento mínimo em todas as unidades curriculares do curso.

15. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M.S.; FERNANDES, M.V.R. Paulo Freire na EJA: uma pedagogia emancipadora para os esfarrapados do mundo. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, Edição Especial, p. 332-348, set. 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/59727>. Acesso em: 12 jan. 2024.

ANDRIGHETTO, M. J.; MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, L. S. Políticas de EJA EPT no Brasil: ascensão, estagnação e silenciamento. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 3, p. 2179-2198, 2021. DOI: 10.21723/riadee.v16i3.13544. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13544>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, **Parecer CNE/CEB nº 7/2010**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de dezembro de 1997**. Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE_CEB17_97.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 12 jan 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução CD/FNDE nº 4, de 16 de março de 2012**. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: <https://www legisweb.com.br/legislacao/?id=239461>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada**. PORTARIA Nº 12/2016, DE 03 DE MAIO DE 2016. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-962-de-1-de-dezembro-de-2021-364154550>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 12 jan. 2024.

HEBERLEIN, M. C. T.; FIGUEREDO, C. J.; LIMA, Lucielena Mendonça de. A aprendizagem colaborativa no contexto da EJA: algumas reflexões à luz das teorias bakhtinianas. **Revista Gatilho**, UFJF, v. 19, p. 36-56. dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/gatilho/article/view/30240>. Acesso em: 12 jan. 2024.

IFSULDEMINAS. **Resolução nº 69/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS**. Dispõe sobre a aprovação da Normatização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do

IFSULDEMINAS. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2020. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proex/resolu%C3%A7%C3%B5es/Resolu%C3%A7%C3%A3o_69.2020_em_vigor_1.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

LÓDI, E. D.; SANCEVERINO, A. R. Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA): contribuições da pedagogia freireana para a construção de um currículo que se pretende emancipador. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 228-246, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp228-246. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12182>. Acesso em: 12 jan. 2024.

Nicodemos, A., & Serra, E. (2021). QUAL CURRÍCULO PARA QUAL EJA? ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS EM 20 ANOS DE DCN-EJA (2000-2020). **E-Mosaicos**, 10(24), 180-195. Disponível em: <https://>



www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/58190. Acesso em: 12 jan. 2024.

PACHECO NETO, F. C. **Contribuições da Teoria da Atividade para uma EJA integrada à Educação Profissional**. Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo, [s.d.]. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS_MENU_LATERAL_FIXO/POS_GRADUA%C3%87%C3%83O/ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O/Educa%C3%A7%C3%A3o_Profissional_Integrada_%C3%AO_Educa%C3%A7%C3%A3o_B%C3%A1sica_na_Modalidade_EJA_-_Proeja/PRODUCOES/2016/CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES_DA_TEORIA_DA_ATIVIDADE_PARA_A_EJA_INTEGRADA_2016_Francisco_Pacheco.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.